

AO SABOR DOS ZEPHYROS...

LELLIS VIEIRA

Ha coisas neste mundo, que são deliciosamente desconcertantes. Quando se supõe que de certo matto vae sahir um coelho, eis que surge na macéga um pé de cerveja antártica com caixinha de pó de arroz...

E' como aquelle caso do criador que cruzou canario belga com pinto d'Angola e sahiu "cachorro quente", que o vulgo chama salsicha.

Taes foram as declarações, no Rio, sobre a estadia, lá, de sua excellencia o sr. governador de Piratininga. Interpellada discretamente a finalidade da permanencia á Capital Federal, emprehendida á noite, de automovel, pelo illustre chefe do P. C., acima dos partidos, respondeu se que sua exc. fóra á metropole Guanabara, para fugir do calor que reina em São Paulo e escrever tranquilamente os discursos que vae pronunciar na sua proxima excursão a Itapetica, M. Boy, Guarulhos, Bom Jesus da Cabeça e Pirapóra. No genero "desconversa" a informação é uma especie daquelle sujeito que perguntou ao outro quantas estrelas havia no céu e teve como resposta que barba de bóde indica terra ordinaria, onde não dá nem formiga da ruivinha... Primeiro argumento: São Paulo está, como nunca esteve, realmentente calcinante em materia de esbaforização solar, mas, dahi, a dizer-se que o Rio offerece maior frescura para sua excellencia veranejar, é o mesmo que tomar sorvete de braza e limonada com tijação de fogo. Segundo argumento: No remanso carioca, iria sua exc. burilar os "speechs" que vão ser pronunciadados nos microphones de Araquara. Não é possível. Naquelle "fervel opus" de samba e carnavaal, naquella Babel de ruidos e zabumbas, não ha christão que possa ligar duas idéas nem conseguir siquer, pedir a palavra, mesmo que seja pela ordem...

De maneira que, por essas e outras é que os antigos andam apavorados com este tempo desgranhado, por não se saber o que o homem pensa, o que diz, o que faz, o que encrenca, o que estraga e o que occulta. Na época em que as gallinhas tinham dentes e

as mulheres usavam anquinhas, ai! do camarada que despistasse ou se metesse a balão, dizendo uma coisa por outra.

A verdade era um culto de nascença e berço; a pureza constituia o apanagio de uma sociedade hygienicamente constituida; a estima era um sentimento de tal elevação e nobreza, que, quando a gente era amigo, era mesmo, ali no duro, para o que desse e viesse, em todas situações, terreno, circumstancia, genero, caso, numero e pessoa...

E' verdade, que a politica, noutras éras, filha da moral e da razão, sempre teve num dado momento, prerogativas de sigillo e conveniencias de bastidores, mas não consta que transformasse a fornalha carioca em montanhas polares da Suissa, nem que se plasmassem discursos na catapulta estentorica das trepidações metropolitanas.

A comissão do "Ouro para o bem de São Paulo"

Por que mysterio? Por que falta de esclarecimento?

Com a devida venia, transcrevemos da "Folha da Noite", de 29-1-1936.

«Não se comprehende por que, em certos casos, quando mais amplo esclarecimento se impunha, em homenagem á opinião publica, cercam-se de impenetravel mysterio episodios que, pela sua relevancia, deviam vir para o tapete da discussão e, alli, ser amplamente esmiuçados, seja para averiguação de responsabilidades, seja para demonstração da possivel improcedencia do sobresalto em que, por vezes, se alarma o espirito popular.

Assim, por exemplo, está causando especie, gerando mesmo verdadeira estupefacção, o escandalo recentemente occorrido nos cofres da Comissão do «Ouro para o bem de São Paulo», e que, segundo se noticiou, era a reiteração de um delicto praticado ha um anno mais ou menos e que ficará em segredo, em vista de uma accommodação feita com o indigitado responsável que se promptificára

Mas, no fundo, salvo seja, tudo isso está certo. A vida evolue, os homens se modificam, os "costumes se reformam", os habitos se "regeneram", e quando se diz que cabelo de milho é mineral de pecuman de cozinha vegeta em chaminé de cartola, evidentemente se prova que o cavallo em si, representa nada menos que cinco animaes, isto é, elle e quatro "patas", desde que se aceite em botanica a classificação de Linneu, de que pato não pertence ao reino das aves...

Ora, em face destas considerações de natureza meramente especulativa, e tendo-se em vista que o dolo está na intenção criminal, e nunca no espirito apenasmente commentador, segue se inludivelmente que sua exc. o sr. governador dos Anhangueiras, póde perfeitamente locubrar, no Rio afogueado, paginas lapidares de proclamações virgilianas, a "la corrente calamo", "a voil d'oiseaux", a "dulce far niente", a "diaphanidade de um pyjama de gelo, ao sabor dos zephyros...

nos clubes, nos estabelecimentos commerciaes.

Desnecessario se nos afigura encarecer a gravidade do assumpto, e não nos move mesmo o desejo de aggravar a situação a quem, porventura, se encontre mal situado no melindroso caso. O que queremos, isto sim, é que se esclareça o episodio e venha luz ampla sobre o mesmo afim de que não se verifique o que está occorrendo, isto é, pairar á suspeita, talvez injustamente, sobre toda a comissão, constituida de personalidades de destaque e responsabilidade no meio social paulistano e que devem, aliás, ser as primeiras, a fazer questão de que não permaneça em inexplicavel e absurdo sigillo que se affirmara, ha pouco, pela imprensa, constituir um dos mais sensacionaes escandalo de São Paulo.

A nova Campanha

Depois de recordar, respondendo ao discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, que São Paulo tem a predestinação das grandes campanhas civicas, e que aqui iniciou o immortal Bilac a prégação patriótica em favor do serviço militar obrigatorio, accentuou o general Pantaleão da Silva Pessoa a oportunidade e a necessidade de outro movimento, no sentido de despertar entre os brasileiros a comprehensão do papel essencial do Exercito na vida e nos destinos do paiz. E voltando-se, a seguir, para o governador de São Paulo, entregou a este o bastão de balisa, dizendo: «Sob tão elevados pensamentos, pode ser v. exc. mesmo o iniciador da nova campanha que ao Brasil interessa tão profundamente».

Apesar de em outros topicos do citado discurso haver o illustre chefe do Estado Maior do Exercito affirmado, categoricamente, que as forças armadas não desejam dominar na politica interna, que è loucura acreditar no recrudescimento, entre nós, do chamado militarismo, e que o Exercito aspira apenas ver

a solidariedade de todos os brasileiros collocada acima dos incidentes politicos, — apesar de reiteradamente declarar que, mau grado tocado pela ancia de um regimen melhor, capaz de satisfazer e tranquilizar o meio em que vive, o Exercito só deseja chegar á altura da sua grande missão social, causou impressão o facto de parecer o Exercito, pela palavra do general Silva Pessoa, chefe do seu Estado Maior, convidado o actual governador de São Paulo a iniciar a campanha que possibilite a comprehensão do seu papel na sociedade e no Estado.

Não ha aqui nenhuma affirmação, mas, si falsa impressão houve, não desejamos outra cousa, sinão ter mal interpretado o facto

Disse-o, ainda, hontem, a «Folha da Manhã, que neste importante assumpto o ponto de vista das «Folhas» é conhecido e não temos razão para alteral-o. A presidencia da Republica, repetimos, não convém a São Paulo. Sofremos uma guerra tenaz, desde muito antes de 1930, sob o falso pretexto da nossa hegemonia na politica do paiz. Negaram-nos, depois de 30, pão e agua. A obra de restauração só não se fez a nossa revelia porque em determinado momento impuzemos a nossa vontade pelas armas.

Fortes prevenções, entretanto, continuam a cercar-nos. A politica, longe de apagal-as ou amortecel-as, só tem conseguido acirral-as. As commemorações de 25 de janeiro ultimo ahi estão provando. Sob o ponto de vista militar, não poderiam ser mais imponentes, nem mais commovedoras. Sob o ponto de vista da representação civil, entretanto, salvaram a situação apenas dois ministros paulistas...

A presidencia da Republica não deve interessar-nos enquanto tiver de resultar de combinações politicas. Não devemos, por outro lado, acceital-a exclusivamente das mãos dos militares. Precisamos é esperar que a manifestação do Exercito, tão empolgante sem duvida, seja um dia a expressão dos sentimentos do paiz inteiro. A presidencia da Republica só interessará a São Paulo no dia em que o Brasil, reconhecendo as injustiças feitas a São Paulo, chamar o nosso Estado para o commando supremo, num gesto que não envolvia compromissos politicos com quem quer que seja. Emquanto esse dia não chega, o nosso dever é só exigir que nos ouçam na partilha dos poderes politicos.

(Transcripto da «Folha da Noite de 29-1-1936.

Hoje, no Cine Central

Em 2 bellas e attrahentes sessões

Será focalizado o estupendo drama, pelo já consagrado Boris Karlof, coadjuvado por uma pleade de nomeada, cujo titulo é:

A Noiva de Frankenstein

Assombroso!

Impressionante!

Evocações

Pediram muito. E dona Sinhari- nha, quasi curvada ao peso de 80 longos annos, acercou-se do grande piano allemão.

A sala grande, mobiliada á 1860, com cadeiras largas e sofás immen- sos, de palha, pareceu repousar um instante.

E a valsa começou tímida, num desejo de recordações.

Parece inerivel como a musica possa ser, mais que a expressão exacta de uma epocha, a expressão psychica de quem a executa; como a alma consegue envolver o som que se eleva, vestindo-se com rou- pagens de veludo do sentimento...

Os dedos que corriam pelos te- clados, num impulso novo de vida numa insistencia antiga nas notas agudas, evocavam intensamente ho- ras e momentos vividos em tempos que viram outras gentes.

A sala começou a povoar-se de extranhos phantasmas. E as mãos finas, encolhidas de rheumatismo, a evocação de certos olhos morenos, que serviam a masculos rosto, dis- tenderam-se em nova agilidade e o piano plangeou como a viola amo- rosamente dedilhada por caboco cantor...

Depois, aos poucos, lentamente, expulsando, uma a um, os phantas- mas longinuos, a valsa foi morren- do, os dedos entorpecendo, o cor- po curvando-se e o encantamento cessando...

Uma tristeza infinita ficou bailan- do no ar.

E nunca mais ninguém pediu pe- diu para dona Sinhariinha tocar...

D. MIGUEL

São Paulo, nestes ultimos dias, vem ganhando feições in- teiramente novas. A Paulicéa tradicionalmente garoenta e tristonha, está completamente transformada.

O paulista — esse sujeito que em todo Brasil tinha fama de casmurro, sisudo, qua- si inacessivel — deixou de lado a preocupação diaria do ganha-pão. Despiu o «quê» de severo que tinha no rosto. Compreendeu que a alegria é necessaria á vida. Abandou- nou as atitudes discretas. E está se revelando um folião verdadeiramente admiravel.

Piratininga está, toda ella, empolgada pela alacridade festiva e rumorosa da tempora- da carnavalesca. E está se divertindo a valer. E quer divertir-se muito mais, no gran- de triduo.

Ahi está porque o Carna- val Paulista de 1936» será, certamente, o maior, o melhor, o mais bello, o mais barul- hento carnaval, de todos os que se têm realizado na terra bandeirante. Um Carnaval cheio de alegrias, um Carna- val folião, como nunca se viu.

A PAZ NO CONTINENTE

Com o accordo assignado entre a Bolivia e o Paraguay, foi escrip- to o ultimo capitulo da guerra do Chaco e a paz volta a reinar no continente sul-americano. E' com prazer que registramos esse facto, para o qual o Brasil contribuiu de uma maneira decisiva.

De como o rearma- mento allemão que parecia um estu- pim prestes a de- flagar a guerra mundial, transfor- mou-se numa ga- rantia de paz.

A Alemanha de hoje — O perigo Vermelho

Quando foi inaugurado na Alle- manha, em 1933, o regime hitleris- ta, houve em todo mundo um movi- meto geral, na expectativa de gran- des acontecimentos. Muita gente mesmo, dado o caracter particular- mente nacionalista da politica de Hitler, prognosticava para breve uma nova conflagração européa. Os boatos culminaram e as apprehen- sões pareciam justificar-se quando num golpe simples o fuehrer ferio em cheio o Tratado de Versailles e rearmou a Alemanha. No entretanto, com habil politica envolvente o que se vio, foi, de logo, as po- tencias se acomodarem com o no- vo estado de cousas e a Allema- nha continuar o seu programma na- zista. Porque?

Hoje, já é notorio, que antes de 30 de Janeiro de 1933, a Russia se movimentara toda no sentido de implantar o seu regime bolchevista no territorio allemão. Foi um surto subterraneo, uma propaganda toda rasteira, semelhante á que se effec- tuou no Brasil em Novembro ulti- mo, e que forçosamente, levaria uma nação sem defesa, ao chaos comunista.

O advento hitlerista sustou o mo- vimento esboçado. E como um go- verno só se mantem no poder em- quanto representa a vontade do po- vo, e como o povo allemão é por natureza profundamente militarista, Adolf Hitler rearmou a Alemanha ao mesmo tempo que affirmava as potencias da Europa, os seus propósitos de paz e des- viava o perigo immediato do polvo vermelho.

O rearmamento allemão, não re- sultasse um desaforo para alguns milhões de seres comprimidos em suas mais instinctivas aspirações, res- tabeleceria pelo menos o equilibrio politico na Europa. Ora, forças equilibradas representam uma garan- tia de soluções pacificas para as situações tensas, tão communs na Europa actual. O perigo, de uma guerra só adviria de uma roptura no equilibrio e eis que pelo menos uma possibilidade já foi verdadeira- mente afastada. Dessa forma, dentro do regime nazista, a Alemanha vae dando cumprimento uma das suas mais altas qualidades no concerto das nações, a cooperação util, pro- gressista e sobretudo pacifica.

O. P.

Bode Preto, Bolchevismo e Imperialismo contra a Loba Palatina

MENOTTI DEL PICCHIA

A maçonaria, o bolchevismo ali- liaram-se ao imperialismo inglez pa- rar dar um golpe mortal na Italia. A alliança do bode maçonico com o «bull-dog» britânico é hybrida e não dará bons resultados para a civilização christã. A Inglaterra, aq- uilando as forças anti-fascistas contra a peninsula, não faz mais que ca- var a propria ruina. E' verdade que a Inglaterra é protestante e pou- co se lhe dá que a christandade grite contra a sua politica judaica



Em todas as casas deve haver um tubo de Cafiaspirina para o ataque immediato ás dores de cabeça, de dentes, de ouvido, dores rheumaticas, enxaquecas, etc.

Todos os succedaneos e substitutos devem ser terminantemente recusados.

CAFIASPIRINA

é universalmente consagrada como o remédio de confiança



Sensacional Corrida Pedestre

Chamamos a attenção da mocidade ituana, para a formidavel e sensacional prova esportiva, cujas bases publicamos hoje, a ser disputa- da nesta cidade sob o nosso patrocínio.

Trata-se de uma corrida pedestre, de fundo, intitulada «A Volta de Itú», a ser realizada dentro de 60 dias, em data que será divulga- da muito breve.

O percurso total será, no maxi- mo, de 4.000 metros e poderão concorrer, individualmente, quaes- quer atletas de ambos os sexos, desde que tenham mais de 16 an- nos e residem neste municipio.

Para tornar a grande prova de pedestrianismo mais interessante, de- liberámos as seguintes regrs que formam o regulamento da prova:

1.º) — O percurso, que será no maximo de 4.000 metros, abrangerá diversas ruas desta cidade, sendo a nossa redacção o ponto de partida e chegada

2.º) — Podem concorrer qualquer numero de atletas, individualmente.

3.º) — Será vencedor da corrida, o corredor que fizer o percurso em menor tempo.

4.º) — Em todo o trajecto serão collocados juizes para fiscalização.

5.º) — O corredor que se utili- zar de vehiclos ou qualquer outro meio de transporte, será eliminado da corrida. Na mesma pena incor- rerão os que, de qualquer fórma, procurarem por meios desleaes spor- tivamente, prejudicar os demais cor- redores.

6.º) — Cada inscrição custa dez

mil réis (10\$000), para formar a «Bolsa de Premios», pagavel no acto da inscrição. O inscripto re- cebe um cartão numerado e com esse numero correrá.

7.º) — A corrida é controlada, fiscalizada e julgada por uma com- missão de esportistas cuja decisão é suprema, definitiva e irreccorivel.

8.º) — O total das inscrições é dividido por 2: uma parte (metade) constitue o 1.º premio e o restante é dividido por 5 e formará o 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º premios. Esses premios, em dinheiro, serão pagos aos vencedores logo após o julga- mento, no mesmo dia da prova.

(Um exemplo: correm 200 atletas — igual a 2:000\$000 — o 1.º premio é de 1:000\$000 e os 5 seguintes de 200\$000 cada um.)

Qualquer duvida, não prevista neste regulamento, será resolvida pe- la comissão como lhe parecer mais justo.

A cidade irá presenciar, indiscu- tivelmente, a maior, mais empolgan- te e mais impressionante prova es- portiva do anno.

Itú, sem duvida, conta com opti- mos atletas civis e militares e po- derá proporcionar ao nosso povo uma grandiosa parada de moços for- tes e sadios, a exemplo do que, an- nualmente, já é feito nas grandes cidades.

Athletas!

A postos!

As inscrições são feitas, diaria- mente, nesta redacção, á Rua Barão do Itahym, 14, das 8 ás 18 horas.

e imperialista. Mas o certo é si John Bull conseguir pôr em chô- que o «Duce» terá, depois que se haver com seus sinistros aliados: a maçonaria e o bolchevismo.

A campanha movida contra a Italia, si de um lado é desencadea- da pelos petroleiros da City, pelos banqueiros imperialistas de Londres, por outro é alimentado pelos ma- çons francezes, pelos judeus e pe- los bolchevistas. O fachismo, que defende a tradição, a familia, a fé christã, é odiado pelos puritanos pelos maçons e pelos communistas. A Italia representa numa Europa bolchevizada o ultimo baluarte dos principios sociaes alcerçados no christianismo. Derrubar Mussolini é derrubar o ultimo esteio que liga a politica ao espirito dos Dez Manda- mentos. E' por isso que o Vaticano se collocou ao lado de Mussolini, enquanto a Igreja Protestante, o urso moscovita e o bode maçonico estão contra. E como são estes ul- timos que detem nas mãos o di- nheiro, a campanha da desmoralisa- ção dos objectivos civilizadores da Italia na Europa é forte por todos os meios: telegraphos, corrupção da imprensa, coacção contra as nações que estão sob a dependencia finan- ceira da Inglaterra.

O Brasil christão ficou com a Italia conservadora e catholica. Mas mesmo no Brasil os judeus, os ma- çons e os bolchevistas tudo fazem para denegrir o povo Italiano «ce- lulas-mater» da estyrpe latina. O dia que a Italia seja vencida o bolche- vismo se alastrará na Europa. E a In- glaterra pagará carissimo sua hybrida alliança com a Maçonaria e com a III Internacional.

Nada mais variado e su- jeito a grandes reformas que o nosso ensino. Cada cidadão que é chamado para superin- tendel-o, tem a esse respeito ideas proprias. Ideas essas que elle condensa logo, numa re- forma completa e onde não se aproveita a experiencia de muitos annos de ensino, para aproveitar sómente as ideias do cidadão reformador. Esse facto, vem favorecer as acti- vidades pouco honestas de certos professores, que escre- vem livros didacticos. Todos os annos, lançam uma nova edição dos seus livros, a pre- texto de que elles não estão mais, de accordo com o pro- gramma de ensino. Commer- cializam o ensino e fazem dos seus livros uma fonte inexgo- tavel de rendas. O livro nacional custa carissimo. Por diversos motivos. Protecçionis- mo. Impostos. Ganancia dos detentores do monopolio do papel, etc... Não nos interes- sa saber quaes as causas do seu custo elevado. O que de- sejamos focalizar, são as acti- vidades desses pedagogos, que se valem das oscillações con- stantes do nosso ensino, para crearem um verdadeiro entra- ve a sua diffusão, pois não é todo alumno, que pode adqui- rir annualmente o mesmo li- vro.

E' por estas e por outras que continuamos a ser um paiz de analphabetos.

Q. T.

Casa Chébel

Praça Padre Miguel, 16 — Telephone 18

Recebeu um novo e bello sortimento de brins de linho para o verão, por optimos preços.

Variado sortimento de tecidos em geral. Camisas, perfumarias, etc.

Depositaria dos Chapéus Cury e Calçados Clark. Economisae, comprando na Casa Chébel, a Casa dos bons preços, e dos bons artigos.

CASA CHEBEL. a sua casa

A Italia na Africa

ALFREDO ELLIS JUNIOR

(D putado á Camara Estadual de São Paulo, autor de «Populações paulistas», «Geographia superior, etc.»)

Eu seu a favor da Italia nesse transe angustioso em que se mergulhou a terra de Mussolini. Sim, sou pelo europeu branco e civilizado, contra o selvagem, preto, a nos recordar as senzallas de outrora.

Sempre tive especial admiração pelas actitudes de Mussolini. Actitudes nitidas, gestos de lealdade cavalheiresca, posições definitivas, tudo isso me causava impressão benéfica, porque conduzia bem com as minhas características de sinceridade e de viver ás claras. Eu nunca buscara os refolios da dubiedade tímida para ahí occultar o meu golpe. Este, sempre foi de viseira erguida, frente a frente com o inimigo.

Eu via no procedimento de Mussolini um espelho onde encontraria similes para espalhar a minha conduta na vida.

Esse foi um dos motivos da minha preferencia pela Italia.

Além disso eu via a Italia nas condições similares ás em que estava São Paulo em 1932. Cercado de inimigos de todos os lados, São Paulo luctava contra todos os que antes lhe haviam acenado com auxilios para mais facilmente lhe embahar as graças. A Italia em luctas contra as sanções genebrinas me fez recordar São Paulo em 1932. A Italia se aureola sempre de uma poeira lendaria de sympathia evocativa quando eu imagino a expedição á Africa Oriental cercada de inimigos de todos os lados, batida pelos temporaes de todas ás recusas, invectivadas por todas as invejas, mas invicta naquella impavidez maravilhosa a navegar sobranceira as aguas placidas do «mare nostrum».

Mas com tudo isso ha um motivo poderosissimo para que todos nós paulistas communguemos com a Italia neste momento supremo da historia da gloriosa nação peninsular. E' que a Italia é a patria dos paes de tantos paulistas nossos companheiros do todos os infortunios, como nossos irmãos de todas as desgraças, como nossos parceiros de todas as alegrias. Eu ainda estou ao ouvir os dulcissimos accordes da maravilhosa lingua de Dante, quando nas immortaes trincheiras de 1932 eu tive hombro a hombro commigo naquellas amarguras de uma lucta de morte tantos e tantos italianos e filhos de italianos. Eu jamais poderei esquecer disso. Nesses dias luminosos em que eu estive mais perto da morte que da vida eu via sempre ao meu lado gente de estirpe italiana. Ella communga com o

meu São Paulo em todos os transe deste divino torção.

Quando relembro as glorias de Magenta e de Solferino, parece que são paginas do passado da minha gente, tanta vibração me põem na alma apuelles heróes que foram Garibaldi, Cavour, Vittorio Emmanuel II, Mazzini e tantos outros idealistas que eu sinto terem sido personagens da gente paulista porque são paes de tantos paulistas.

Por esse motivo eu sinto que nós temos um dever a cumprir, é o de retribuir á Italia o muito que devemos a gente tão boa que nos veiu daquellas plagas do Mediterraneo. Temos tanta gente de estirpe italiana commungando connosco que seria mais que ingratição não estarmos ao lado de seu coração neste transe difficil da vida da grande nação de Mussolini.

Curiosidades

«Negus» é da Música

O imperador da Etyopia adora a musica. Antes das hostilidades, o Negus convidava a todos os cantores que passavam por Addis Abeba para que actuassem na cõrte. Possui um magnifico aparelho receptor de radio, por meio do qual escuta os melhores concertos da Europa e America. Gosta sobretudo de óperas. Além disso, é muito entusiasta de Wagner, Beethoven e Debussy. Seus compositores preferidos, até ha pouco, pelo menos eram os compositores italianos, e especialmente Verdi.

Cooperativismo Communista

Em commentario que, não faz muito tempo, escrevi para a linha de semanarios da U. J. B. e que teve ampla divulgação, em todo o territorio nacional, salientei que a maior conquista sovietica, em nossa legislação, se processou no campo do cooperativismo. Frisei, ainda, que as lei vigentes não só têm prejudicado, seriamente, a disseminação e a pratica da boa e sadia doutrina cooperativista, entre nós, mas, ainda, principalmente, vêm fomentando e favorecendo, de maneira a mais eficaz, as infiltrações communistas, em nosso paiz.

Como o tenho feito em todas as oportunidades que se me têm oferecido, ultimamente, fiz notar que neste instante, quando a estabilidade do regime e a dignidade nacional estão ameaçadas pelo capitalismo russo-judaico (o comunismo, em ultima analyse, é uma forma do capitalismo judeu), é mais que indispensavel a urgente reforma dessas leis.

Agora, em reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, o sr. João Maria Lacerda acaba de

apresentar uma indicação, propondo a necessaria reforma. E salientou s. s. que um dos maiores inconvenientes da legislação vigente é subordinar o cooperativismo ás organizações profissionais.

Não será demais notar, a proposito, que, na verdade as leis em vigor tornam o cooperativismo privado das organizações. Ora, a idéa de empregar-se a cooperativa, a serviço do communismo, é de Lenine; só os cooperativistas sovieticos aceitam essa doutrina. E Charles Gide, o grande batalhador do são cooperativismo accentua: «Fazer do cooperativismo monopólio do proletariado, significa não somente limitar arbitrariamente a sua actividade, mas estabelecer uma contradicção, pois o cooperativismo visa, justamente, a supressão do proletariado. Pelo facto de reivindicar para os consumidores a direcção da vida economica, elle lucta, não apenas, contra a dictadura do capitalismo, mas, tambem, contra a dictadura do proletariado».

Si considerarmos tudo isso e ainda que essa doutrina entrou para o arcabouço da legislação brasileira, quando a Directoria de Organização e Defesa da Produçãõ, do Ministerio da Agricultura, era dirigida por um comunista, veremos o quanto de moscovita está ahí escondido.

Oxalá os esforços do sr. João Maria Lacerda e de quantos cooperativistas sinceros ainda existem no Brasil, alcancem o exito tão ardentemente desejado.

SILVEIRA PEIXOTO

Dictados

Eu embirro com os proloquios e conceitos. Com os «dictados», emfim.

E não sei porque ha quem afirme são manifestações da «sabedoria popular». Por que, afinal de contas, não passam de chavões, dictos e repetidos, constantemente, pelos que, commodistas intellectuaes, não sabem ou não querem pensar. E procuram dar-se ares de sapiencia...

Eu diria, emfim, que constituem a sabedoria dos ignorantes...

Nem comprehendendo o «vox populi, vox Dei»...

Pretender-se-á, acaso, attribuir a Deus as idiotices dos homens?

SILPE

Secção livre

INSPECTORIA SANITARIA ESTADUAL DE YTU

Communicado á Imprensa

Multa imposta a infractor da lei:

De 200\$000 por ter alugado o predio de sua propriedade á Praça Regente Feijó n.º 18 sem o competente «habite-se» da inspeçõ sanitaria: infracção do artigo n.º 401 do decreto 2.918, de 9 de abril de 1918, imposta em 28-1-36, ao sr. Domingos Campagnoli, residente em São Paulo á rua Luiz Pacheco n.º 29.

Inspectoria Sanitaria de Ytú, 29-1-1936.

O Medico Auxiliar Dr. de Góes

«Pensão Commercial»

Manoel Antonio dos Santos communica ao distincto e culto povo ituano que acaba de instalar á Rua do Commercio n. 68, nesta cidade, uma pensão puramente familiar denominada «Pensão Commercial», onde receberá hospedes e fornecerá marmitas á domicilio.

O proprietario

MANOEL ANTONIO DOS SANTOS

Gymnasio do Estado em Itú

EDITAL

EXAME DE ADMISSÃO

De ordem do sr. Dr. Oscavo de Paula e Silva, director do Gymnasio do Estado em Itú, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de 1 a 5 de Fevereiro, estarão abertas, na secretaria deste estabelecimento de ensino secundario, á rua dos Andradas, as inscripções para exames de admissãõ á 1.ª série do curso.

Essas inscripções serão feitas nos dias uteis, das 13 ás 16 horas, mediante requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal, sobre duas estampilhas, uma federal de dois mil e quatrocentos reis (2\$400) e outra estadual do mesmo valor e uma de educaçãõ e saúde de duzentos reis (\$200).

Constarão do requerimento a idade, filiação, naturalidade e residencia do candidato.

A petição deverá ser instruida com os seguintes documentos:

a) — attestado de sanidade e vaccinaçãõ anti-variolica, recente, sellado com um mil e duzentos reis (1\$200) do Estado e duzentos reis (\$200) de educaçãõ e saúde, e firma reconhecida.

b) — certidãõ de idade em original, em que o candidato prove ter no minimo 11 annos que os completará até 30 de Junho do corrente anno;

c) — recibo do pagamento da taxa de inscripção (30\$000).

Os exames se realizarão logo após o encerramento das inscripções, sendo os candidatos inscriptos convocados, quer para as provas escriptas, quer para as oraes, por edital afixado na portaria do Gymnasio.

Para cada turma, as provas escriptas de portuguez e arithmetica se realizarão no mesmo dia.

A prova escripta em portuguez, na qual tambem se apreciará a caligraphia, constará de um dictado de 15 linhas de trecho de autor brasileiro contemporaneo, sorteado de lista previamente approvada pelo sr. Inspector federal; e redacção versando sobre motivo de uma estampa.

A prova escripta de arithmetica constará de 3 problemas elementares e praticos.

As provas oraes constarão de arguicões sobre pontos sorteados dentre os do programma de portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil e sciencias phisicas e naturaes.

Será considerado approvado o candidato que obtiver media igual ou superior a 50 no conjuncto da disciplinas.

Itú, Janeiro de 1936

(a) Paulo A. da Rocha Pinto Junior

Secretario

Sociaes

RISOS

Ri, creança, a vida é curta,
O sonho dura um instante.
Depois... o cypreste esguio
Mostra a cova ao viandante!

A vida é triste — quem nega?
— Nem vale a pena dizel-o.
Deus a parte entre os seus dedos
Qual um fio de cabelo!

Como o dia, a nossa vida
Na aurora — é toda venturas,
De tarde — doce tristeza,
De noite — sombras escuras!

A velhice tem gemidos,
— A dôr das visões passadas —
A mocidade queixumes,
Só a infancia tem risadas!

Ri, creança, a vida é curta,
O sonho dura um instante.
Depois... o cypreste esguio
Mostra a cova ao viandante!

Casimiro de Abreu (PRIMAVERAS)

Anniversarios

Festejou seu anniversario natalicio no dia 28 do mez findo, a senhora Thereza Antunes de Souza.

— Transcorre hoje, o anniversario do nosso amigo e correligionario sr. Antonio Basilio de Souza Barros.

Fazem annos:

Amanhã a gentil senhora Olga Conceição; dia 4 a sra. d. Judith Fuzzo; dia 5, o sr. Arthur Fuzzo, dia 6 a sra. d. Sillinda Moraes Fonseca; dia 7, Disdemona Flugoh filha do nosso amigo Alfredo Flugoh.

Aos anniversariantes nossos parabens.

ENLACE

Realisou-se a 26 p. p. o enlace nupcial do sr. Victor Pomé com a prendada senhora Anita Glorio.

O acto civil teve lugar na residencia dos paes da noiva.

Paranympharam o noivo no acto civil, o sr. Nilo Lopes e sra; por parte da noiva o sr. Miguel Rizzo e sra.

O acto religioso realizou-se no oratorio erigido a rua Dr. João Pessoa, n. 133. Foram paranymphos por parte do noivo, o sr. Ercilio Glorio e a srta. Lina Izaura Climaschi; por parte da noiva, o sr. João Zucchini e sra.

Terminado o acto religioso o D.D. Vigario da Parochia em poucas e carinhosas palavras teceu uma linda corbelhe de felicidades que offereceu aos noivos. Terminando abençoou os noivos em seu nome, dos paes e dos presentes. A seguir os noivos offereceram aos presentes uma lauta meza de finos doces e bebidas.

A's 2,55 os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, onde fixarão sua residencia.

Carnaval de 1936

ITUANO CLUBE

PROGRAMMA DOS FESTEIOS EM SUA SÉDE

1	»	fevereiro —	Saráu dançante das 22 ás 2 horas
8	»	»	»
15	»	»	»
22	»	»	baile, tendo inicio ás 21 horas
23	»	»	vesperal dansante infantil das 14 ás 17 horas.
23	»	»	baile tendo inicio ás 21 horas.
24	»	»	»
25	»	»	»

Todos os festejos carnavalescos terão o concurso do optimo Jazz «União»

TAXAS:

Socios quites	Rs. 10\$000
Visitantes de outras localidades, ap. por socios	Rs. 30\$000
Pessoas residentes nesta cidade e não socias	Rs. 50\$000
Estudantes, mediante apresentação da respectiva caderneta de identidade	Rs. 15\$000

NOTA:— A Directoria somente fornecerá o competente ingresso aos socios quites com os cofres do Clube.

A inscrição de novos socios sómente será feita mediante o pagamento da joia de 100\$000.

Itú, 19 de janeiro de 1936.

A DIRECTORIA

Lar em festas

Acha-se enriquecido o lar do sr. Juvenal Arruda Carneiro e d. Vicentina Arruda Carneiro com o nascimento de mais uma rebusta menina que na pia baptismal réceberá o nome de Anilca.

Visita

Visitou esta redacção o sr. Juvenal Addad, presidente da comissão organizadora dos festejos carnavalescos, promovidos pela Associação Esportiva da cidade de Tietê, que veio a esta cidade contractar o Jazz Band do 4.º R. A. M, para tocar durante o triduo carnavalesco naquella cidade.

Baile

Tem revestido de grande animação os bailes realizados todos os sabbados nos salões do Ituano Clube. Ainda hontem com grande brilho, foi promovido mais um sarau dançante, cujas danças tiveram inicio ás 22 horas e prolongaram-se até ás 2 horas.

Para esses bailes, que fazem parte do programma carnavalesco da veterana sociedade Ituana, foi contractado o optimo Jazz Band «União».

Gremio «Joaquim Bernardo Borges»

Communicam-nos da Directoria do Gremio «Joaquim Bernardes Borges», desta cidade, que hoje ás 20,30, terá inicio nos vastos salões dessa sociedade, um sarau dançante offerecido aos seus distinctos associados e frequentadores.

Communicam nos ainda, que para o referido festival não haverá convites especiaes.

CONCURSO DE BELLEZA

Estamos na ultima phase do grande certame social que tem por objectivo eleger a «Mais Bella Senhora de Itú».

Para tornar o concurso mais atrahente, fica resolvido que a votação será encerrada no ultimo dia deste mez de Janeiro. Assim, os votantes, que tiverem «coupons», queiram envial-os, a esta redacção até 31 de Janeiro de 1936.

Encerrada a votação, no dia immediato será feita a verificação geral, podendo qualquer candidata, ou interessado, contar, examinar e verificar a authenticidade dos votos. De tudo será lavrada uma acta, assignada pela comissão apuradora e mais interessados presentes.

Cada votante pôde enviar qualquer quantidade de votos, bastando escrever no primeiro coupon o nome e residencia da votada. Não é exigida a assignatura do votante não no primeiro coupon.

BRINDES

O concurso é patrocinado por grandes casas commerciaes desta cidade, de S. Paulo e Campinas, as quaes enviarão, ainda este mez, respectivos brindes que serão doados ás vencedoras em 1.º, 2.º e 3.º logares.

E' nosso pensamento, si as circunstancias o permittirem, offerecer brindes a todas as votadas até o 10.º logar.

COROÇÃO

A «Rainha da Belleza, em 1936» será coroada, solennemente em grandioso festival, para o qual serão convidados, especialmente, pessoas de destaque nos meios culturais e sociaes local paulistano e campineiro. A saudação á Rainha e suas princezas será feita por notavel orador paulista, cujo nome será divulgado opportunamente.

O programma, na integra, será publicado logo que os brindes sejam expostos nesta redacção.

COUPONS

Distribuição gratuita pelo commercio local. Nesta redacção SÃO VENDIDOS a \$200 cada um.

10.a APURAÇÃO

Votos recebidos:

Nicolina Bernardi	4236
Gracinha Baptista	2252
Maria Appendino	2196
Jacyra Xavier	2100
Izaura Salvador	562
Margarida Ribas	521
Eunice Camargo Russolo	500
Jenny Oliveira	300
Maria Cecilia Bispo	285
Laudicéa Zanini	200
Yvone Simon	42
Marina Vascodecellos	26
Olga Machado	21
Mercedes Pereira Mendes	18
Lina Botelho	17
Othilia Paula Leite	15
Inalda Lima	9
Alzira Scalet	8
Jenny Lopes Torres	8
Rosa Pereira Mendes	8
Lydia Fratini	6
Carmela Scalet	6
Maria de Lourdes Martini	5
Córa Pereira Mendes	5
Olga Cardinali	2
Ema Mazzuco	2

BRINDES: Além de outros, que serão opportunamente relacionados, o Photo Setimó offerece a senhora que alcançar maior votação, uma duzia de artisticas photographias.

COUPONS: Distribuição gratuita pelas casas: Mauá Electrica, Pharmacia Santa Therezinha, Padaria Santo Antonio, Casa Tristão, Casa Santa Therezinha, Casa Freitas, Vidraria S. Miguel, Livraria Marden, Casa Pinto, Photo Setimó, Reformadora Pegorelli, Casa André Bugardão, Café Eridano, Casa Chebel, Bazar Noël, «Externato São Paulo. No Mercado o unico distribuidor é o grande Emporio Carmona.

Nova Torre

Muito breve será inaugurada a nova Torre da igreja São Bnedicto. Graças aos esforços do Provedor, dos irmãos e do povo em geral, essa Torre irá possuir uma cruz illuminada e relógio com demonstrador nas quatro partes.

O dia da inauguração será avistado com antecedencia pelo nosso digno vigario.

Futebol

Conforme foi annunciado, realizou-se domingo passado, no campo do Largo da Caixa d'Agua, o encontro entre o Auto Futebol Clube, local e o E. C. Corinthians Saltense, sahindo vencedora a equipe saltense pelo score de 2 x 1. Na preliminar venceram os nossos pela contagem de 5 a 0.

V. S. deseja obter um folheto elucidativo sobre o tratamento da ASTHMA, pelo

XAROPÉ ANTI-ASTHMÁTICO

CAMARGO MENDES?

Envie-nos o coupon abaixo e receberá na volta do correio

ASTHMA

Lab. Fáco. Industrial Camargo Mendes S. A. São Paulo

Ping-Pong

Como estava annunciado, seguiu domingo p. p. rumo a Porto Feliz, a caravana esportiva do Gremio «Joaquim B. Borges», que levou a effeito uma partida de pingue-pongue com os valorosos elementos do Club Recreativo «Familiar», daquela cidade.

Os jovens esportistas que integraram as primeiras e segundas turmas do Gremio, após um jogo movimentadissimo e empolgante em que demonstraram nitidamente o seu valor tecnico e moral, conseguiram sob os aplausos de numerosa assistencia, sobrepujar os seus collegas porto-felicenses pela contagem de: nas segundas turmas 200 x 174 e nas primeiras 200 x 178.

Salientou-se pela sua bellissima actuação o jovem e prometedor «sportman» Decio Salvador, que com a sua optima «performace» garantiu a victoria da 2.a turma, e tambem mereceu applausos o futuroso Mario Costa, que contribuiu para o triumpho efficaz da 1.a. Os demais jogadores portaram-se condignamente.

Com este feliz triumpho o Gremio «Joaquim B. Borges» na sua parte esportiva impoz-se mais uma vez demonstrando a pujança e valor dos seus elementos.